

BRASIL – Estimamos crescimento do PIB de 0,6% no 3T24

- ▶ O PIB do 3T24 será divulgado na próxima terça-feira, 3 de dezembro. Estimamos que a economia tenha crescido 0,6% na margem, com ajuste sazonal. Na comparação anual, nossa expectativa é de avanço de 3,8%.
- ▶ Destaque para os setores de serviços e indústria, que devem mostrar alta anual semelhante à observada no trimestre anterior (3,4%, ante 3,5% no 2T24 e 4,0%, ante 3,9% no 2T24, respectivamente). Já para o PIB agropecuário estimamos variação positiva na comparação anual, +1,8% (ante -2,9% no 2T24).
- ▶ Vale lembrar que essa divulgação tem um fator adicional de incerteza: como de costume, no 3º trimestre, o IBGE deve incorporar novas informações das pesquisas setoriais, o que pode resultar em revisões dos resultados do primeiro semestre de 2023 em diante.
- ▶ Se confirmadas as nossas estimativas para o 3T, existe um ligeiro viés de alta para nossa projeção de crescimento no ano, atualmente em 3,2%.

Economia deve ter desacelerado no 3T24

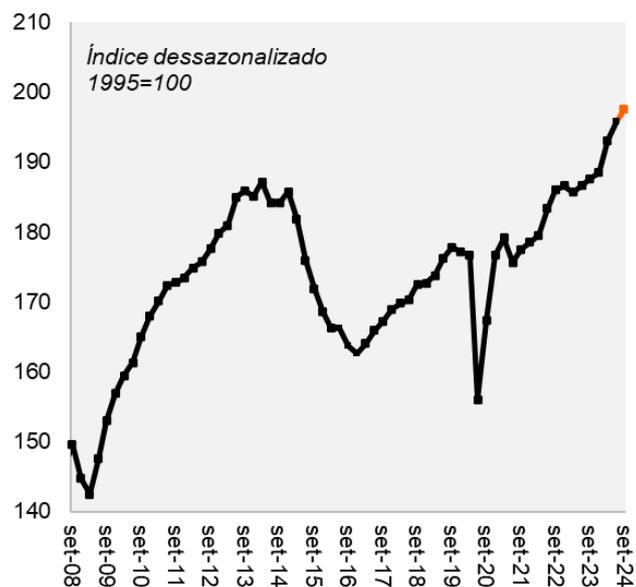
Estimamos que o PIB do 3T24 tenha avançado 0,6% na comparação com o trimestre anterior, com ajuste sazonal (+3,8% na comparação anual), dado que será divulgado na próxima terça-feira (03/dez). A maior resiliência da atividade ao longo do primeiro semestre foi resultado do crescimento forte das concessões de crédito para pessoa física e da renda das famílias mais alta, seja pelo maior dinamismo do mercado de trabalho, seja pelas transferências de renda. Já para o segundo semestre, esperamos alguma desaceleração da atividade, diante dos menores, ainda que não contracionistas, impulsos fiscal e monetário.

Pelo lado da oferta, o destaque fica para os setores de serviços e indústria, que devem registrar crescimento anual semelhante ao trimestre anterior (3,4%, ante da alta de 3,5% no 2T e 4,0%, ante 3,9% no 2T, respectivamente). O PIB agropecuário, por sua vez, deve ter variação positiva na comparação anual de 1,8% (ante -2,9% no 2T24), puxado principalmente pelo crescimento de abate de bovinos.

Do lado da demanda agregada, o destaque positivo foi novamente a demanda interna, em particular o consumo das famílias e o investimento. Estimamos que a demanda interna privada tenha crescido 5,2% na comparação anual (ante 5,1% no 2T24). Para o consumo das famílias, nossa expectativa é de alta de 4,3% em comparação ao mesmo período do ano passado, impulsionado pelo aumento da renda e das concessões de crédito (especialmente para pessoa física), que apesar de apresentarem alguma desaceleração na ponta, continuaram sustentando os gastos das famílias. A formação bruta de capital fixo (FBKF) deve registrar crescimento anual de +8,4% no 3T24, terceira alta consecutiva depois de sucessivas quedas em 2023, em meio ao forte crescimento das importações de bens de capital. Para o setor externo, estimamos que as exportações tenham subido 2,5%, enquanto as importações devem ter registrado crescimento ainda mais forte, de 17,5% em comparação ao 3T23.

Por fim, vale lembrar que a divulgação do 3º trimestre tem um fator adicional de incerteza: como de costume, o IBGE deve incorporar novas informações das pesquisas setoriais, o que pode resultar em revisões dos resultados do primeiro semestre de 2023 em diante. Nos últimos anos, o IBGE tem revisado em média 0.2p.p. para cima o PIB do ano anterior, com a revisão máxima chegando em 0.4p.p. (em 2021).

Demanda interna privada (consumo das famílias e investimento): Crescimento no 3T24



Fonte: Itaú

Projeções PIB 3T24 ano contra ano							
ABERTURAS	PESO	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
PIB	100%	3,5%	2,0%	2,1%	2,5%	3,3%	3,8%
Serviços	59%	2,7%	1,8%	1,9%	3,0%	3,5%	3,4%
Adm Pública	13%	1,7%	0,4%	1,7%	1,3%	1,9%	1,5%
Outros Serviços	13%	2,8%	1,1%	2,4%	4,7%	4,5%	4,8%
Comércio	12%	0,6%	0,7%	-0,1%	3,0%	4,0%	4,1%
Atividades imobiliárias	8%	2,9%	3,6%	2,7%	3,9%	3,7%	3,5%
Intermediação financeira	7%	7,8%	7,0%	5,6%	2,5%	4,0%	2,6%
Transporte	3%	4,3%	1,6%	0,0%	0,4%	0,7%	0,2%
Informação	3%	3,9%	1,6%	-0,3%	4,6%	6,1%	9,0%
Indústria	21%	1,0%	1,0%	2,9%	2,8%	3,9%	4,0%
Transformação	11%	-1,9%	-1,5%	-0,5%	1,5%	3,6%	4,3%
Construção	3%	0,5%	-4,5%	0,9%	2,1%	4,4%	6,3%
Utilities	2%	3,3%	7,3%	8,7%	4,6%	8,5%	4,4%
Extrativa	5%	8,6%	7,2%	10,8%	5,9%	1,0%	0,6%
Agropecuária	7%	20,9%	8,8%	0,0%	-3,0%	-2,9%	1,8%
Impostos	14%	2,8%	1,2%	0,7%	3,4%	5,4%	5,9%
Consumo das Famílias	63%	3,1%	3,3%	2,3%	4,4%	4,9%	4,3%
Consumo do Governo	18%	2,3%	0,8%	3,0%	2,6%	3,1%	2,3%
FBKF	18%	-1,8%	-6,8%	-4,4%	2,7%	5,7%	8,4%
Exportação	20%	11,9%	10,0%	7,3%	6,5%	4,5%	2,5%
Importação	-19%	1,2%	-6,1%	-0,9%	10,2%	14,8%	17,5%

Fonte: IBGE, Itaú

Mantemos nossa projeção de crescimento do PIB de 3,2% em 2024, mas com viés de alta

Para o ano fechado esperamos alta de 3,2% considerando um primeiro semestre forte, e uma desaceleração mais moderada na segunda metade do ano. Vale destacar que se nossas estimativas para 3T se confirmarem, existe um viés de alta para nossa projeção do ano, atualmente em 3,2%.

Natalia Cotarelli
Marina Garrido

Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaú.com.br/itaubba-pt/analises-economicas>



Acesse nossos conteúdos
no seu celular

Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaú.com.br/atendimento-itaú/para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.